

Uso rápido dos comandos armazenados no <i>.bash_history</i>	
Atalho	Descrição
!!	Executa o último comando digitado.
!n	Executa o comando na linha n no arquivo <i>.bash_history</i>
Ctrl p	Recupera os comandos armazenados no arquivo <i>.bash_history</i> de trás para frente
Ctrl n ( <i>next</i> )	Recupera os comandos <b>já listados</b> de frente para trás
Ctrl b ( <i>back</i> )	Volta um caractere no comando já recuperado
Ctrl f ( <i>front</i> )	Anda um caractere para frente nos comandos já recuperados
Ctrl a	Volta ao início da linha do comando já recuperado
Ctrl e	Vai o fim dos da linha nos comandos já recuperados
Ctrl l	Limpa a tela
Ctrl d	Apaga caracteres do texto do cursor até o fim da linha
Ctrl k	Apaga o texto do cursor até o fim da linha de uma vez (esquerda para direita)
Ctrl u	Apaga o texto do cursor até o início da linha de uma vez (direita para esquerda)
Ctrl y	Cola o texto apagado pelos comandos anteriores
Ctrl r <i>texto</i>	Procura comandos que contenham o <i>texto</i> do último comando para o primeiro.

Criação de partições com fdisk	
Opção	Descrição
a	Marca ou desmarca a partição como ativa para o processo de carga do sistema (boot).
d	Apaga uma partição. Após selecionar esta opção é necessário escolher o número da partição a ser apagada.
l	Lista os tipos de partições possíveis.
m	Mostra uma pequena ajuda.
n	Adiciona uma nova partição.
p	Mostra a tabela de partições que existe na memória.
q	Sai do fdisk sem salvar as alterações.
r	Muda o tipo de partição indicando qual o sistema de arquivos que ela vai suportar
w	Grava as alterações efetuadas em disco.

Checagem de disco com fsck	
Opção	Descrição
-A	Faz a checagem de todos os discos especificados no arquivo <i>/etc/fstab</i>
-t	Especifica o tipo de sistema de arquivos que deverá ser checado.
-b <i>supertipo</i>	Especifica qual superbloco o fsck irá trabalhar.
-c	Faz checagem de setores defeituosos (bad blocks)
-f	Força a checagem do sistema de arquivos mesmo que este pareça íntegro.
-p	Repara automaticamente o sistema de arquivos.
-y	Executa o fsck de modo não interativo, não fazendo nenhuma pergunta ao usuário.

Tipos de sistema de arquivos	
Tipo	Descrição
ext2	Sistema de arquivos padrão do Linux.
ext3	Sistema de arquivos ext2 melhorado.
ext4	Sistema de arquivos ext3 melhorado.
raiserfs	Sistema de arquivos do tipo Journaling.
msdos	Sistema de arquivos FAT-32 do Microsoft Windows.
iso9660	Sistema de arquivos do CD-ROM.
nfs	Network File System. Usado para montar dispositivos em computadores remotos.
swap	Sistema de arquivos de troca utilizado para memória virtual.
proc	Uma janela especial dentro do Kernel do Linux. Utilizado pelos usuários, programas e utilitários para escrever ou ler parâmetros do Kernel. Geralmente montado no diretório <i>/proc</i> .

Permissões de Arquivos e Diretórios			
Objeto	Leitura (r)	Gravação (w)	Execução (x)
Arquivo	Permite ler o conteúdo do arquivo.	Permite alterar o conteúdo do arquivo.	Permite executar o arquivo como um programa
Diretório	Permite listar o conteúdo do diretório.	Permite criar e apagar arquivos no diretório.	Permite ler e gravar arquivos no diretório.

Representação de Tipos de Arquivo	
Caractere	Significado.
-	Arquivos comuns.
d	Diretórios.
b	Dispositivos de bloco, como HDs, etc
c	Dispositivos de caractere, como terminais.

Opções de montagem (fstab)	
Opção	Descrição
auto	Habilita que o dispositivo seja montado na carga do sistema operacional.
noauto	Desabilita que o dispositivo seja montado na carga do SO.
ro	Monta o sistema de arquivos somente leitura.
rw	Monta o sistema de arquivos para leitura e gravação.
exec	Habilita a execução de arquivos.
noexec	Desabilita a execução de arquivos.
user	Possibilita que qualquer usuário monte o dispositivo, mas proíbe outros usuários de desmontá-lo.
users	Possibilita que qualquer usuário monte e desmonte o dispositivo.
nouser	Somente o superusuário pode montar e desmontar o dispositivo.
sync	Habilita a transferência de dados síncrona no dispositivo.
async	Habilita a transferência de dados assíncrona no dispositivo.
dev	Dispositivo especial de caracteres.
suid	Habilita que os executáveis tenham bits do <i>suid</i> e <i>sgid</i> .
nosuid	Desabilita que os executáveis tenham bits do <i>suid</i> e <i>sgid</i>
defaults	Configura as opções de montagem como rw, suid, exec, auto, nouser e async.

Classes de permissões e operações (chmod)			
Letra	Descrição	Símbolo	Descrição
u	Dono do arquivo (usuário)	+	Adiciona uma permissão, sem alterar as demais.
g	Grupo	-	Subtrai uma permissão, sem altear as demais.
o	Outros	=	Configura as permissões com exatidão.
a	Todos		

	é referenciado. Este arquivo simplesmente não faz nada, proibindo o usuário desta conta de logar no sistema interativamente.
<b>Facilidade possíveis do Syslog</b>	
<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>
auth	Mensagens de segurança/autorização
authpriv	Mensagens de segurança/autorização (primitivas)
cron	Daemons de agendamento de tarefas (cron e at)
daemon	Outros daemons do sistema que não possuem facilidades específicas.
kern	Mensagens do Kernel.
lpr	Subsistema de impressão.
mail	Subsistema de e-mail.
news	Subsistema de notícias da USENET.
syslog	Mensagem interna geradas pelo syslogd
user	Mensagem genérica de nível do usuário.
Local0 até local7	Reservados para uso local por outros programas que desejam escrever seus logs no syslog
<b>Ações do Syslog</b>	
<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>
Arquivo	As mensagens são gravadas em arquivos no sistema. Para ganhar performance, deve-se preceder o nome do arquivo com o sinal menos "-". Isso evita que o syslog grave diretamente no disco a cada inclusão e utilize o buffer.
PIPE	As mensagens são enviadas para um arquivo especial chamado file descriptor. Este arquivo é uma memória em disco (FIFO) que outros programas podem ler.
Terminal e Console	Pode-se especificar uma tela local no computador (console) através do caminho /dev/console ou um terminal remoto tty para onde as mensagens serão enviadas.
Computador remoto	Pode-se enviar as mensagens do syslog para uma máquina remota precedendo a ação com o símbolo '@' seguido do nome do host.
Usuário	Pode-se especificar um determinado usuário ou uma lista de usuários (separados por vírgula) para onde as mensagens serão enviadas no terminal quando estes estiverem logados no sistema.